

Cidades, espaços teatrais e experiências artísticas: uma introdução

Evelyn Furquim Werneck Lima
Leonardo Munk
Leonardo Marques de Mesentier
Isabel Maria Gonçalves Bezelga

Para citar este artigo:

LIMA, Evelyn Furquim Werneck; MUNK, Leonardo; MESENTIER, Leonardo Marques de; BEZELGA, Isabel Maria Gonçalves. Cidades, espaços teatrais e experiências artísticas: uma introdução. **Urdimento** – Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 3, n. 45, dez. 2022.

 DOI: <http://dx.doi.org/10.5965/1414573103452022e0101>

Este artigo passou pelo *Plagiarism Detection Software* | iThenticate



A Urdimento esta licenciada com: [Licença de Atribuição Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) – (CC BY 4.0)



Cidades, espaços teatrais e experiências artísticas: uma introdução¹

Evelyn Furquim Werneck Lima²
Leonardo Munk³
Leonardo Marques de Mesentier⁴
Isabel Maria Gonçalves Bezelga⁵

Resumo

Introduz-se neste artigo o dossiê temático organizado para revelar estudos atualizados sobre a questão dos espaços teatrais, das cidades, das diferentes experiências artísticas que ocorrem nos espaços urbanos públicos e semipúblicos de pequenas e grandes localidades. Os temas se estendem do Maranhão ao Rio Grande do Sul, mas contemplam também as cidades de Lisboa e Barcelona, demonstrando as múltiplas possibilidades do espaço para as artes cênicas.

Palavras-chave: Cidades. Espaços teatrais. Experiências artísticas.

¹ Revisão ortográfica, gramatical e contextual do artigo realizada por Janete Gheller, graduada em Letras-Português pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Caxias do Sul).  ghellerjanete@hotmail.com

² Pós-doutorado pela Université Paris X (CAPES-2003) e Estágio Sênior no Collège de France (CNPq-2011) além de períodos como Visiting Scholar em universidades europeias. Doutora em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ - 1997). Mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ -1988). Pós-graduada em Urbanismo (UFRJ-1971). Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1968). Docente concursada da UNIRIO em 1989 e aposentada em 2020 como Prof. Titular do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Docente permanente do PPGAC/UNIRIO. Coordenadora-adjunta do Laboratório de Estudos do Espaço Teatral e Memória Urbana, que criou e dirigiu por 26 anos. Pesquisador 1-A do CNPq. Cientista do Nosso Estado.  evelynfwlima.unirio@gmail.com
 <http://lattes.cnpq.br/7357324433079681>  <https://orcid.org/0000-0002-2578-6180>

³ Doutorado em Teoria Literária pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com doutorado sanduíche na Freie Universität Berlin (Universidade Livre de Berlim). Mestrado em Letras pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Graduação em português/alemão (UFRJ). Professor Associado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), atuando na graduação e na pós-graduação (Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas [PPGAC]).  leonardo.munk@unirio.br
 <http://lattes.cnpq.br/1034115475935284>  <https://orcid.org/0000-0002-2017-3801>

⁴ Doutorado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestrado em Planejamento Urbano e Regional (UFRJ). Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFRJ). Professor (DE) da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense (UFF).
 mesentier@id.uff.br
 <http://lattes.cnpq.br/8213239430578690>  <https://orcid.org/0000-0002-0860-1471>

⁵ Doutorado em Teatro pela Universidade de Évora/Portugal. Mestrado em Ciências da Educação -Expressões Artísticas e Interculturalidade pela Universidade de Évora. Graduação em Ciências da Educação/Formação de Professores/Formadores (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação - U.L . Professora-doutora Associada da Universidade de Évora/Portugal (UEvora) – Escola de Artes Cênicas.  imgb@uevora.pt
 <https://orcid.org/0000-0001-9048-240X>



Cities, theater spaces and artistic experiences: an introduction

Abstract

The article introduces the thematic dossier organized to reveal up-to-date studies on the issue of theatrical spaces, cities, and the different artistic experiences that take place in public and semi-public urban spaces of small and large locations. The themes extend from Maranhão to Rio Grande do Sul but also include the cities of Lisbon and Barcelona, demonstrating the multiple possibilities of the space for the performing arts.

Keywords: Cities. Theatrical Spaces. Artistic Experiences.

Ciudades, espacios de teatro y experiencias artísticas: una introducción

Resumen

El artículo presenta el dossier temático organizado para revelar estudios actualizados sobre el tema de los espacios teatrales, las ciudades, las diferentes experiencias artísticas que se dan en los espacios urbanos públicos y semipúblicos de pequeñas y grandes localidades. Los temas se extienden desde Maranhão hasta Rio Grande do Sul, pero también incluyen las ciudades de Lisboa y Barcelona, demostrando las múltiples posibilidades del espacio para las artes escénicas.

Palabras llave: Ciudades. Espacios Teatrales. Experiencias Artísticas.



Apesar de existir também em áreas rurais, o teatro é uma atividade cultural eminentemente urbana. As práticas de apresentação do espetáculo teatral passam não só pelo espaço teatral das salas fechadas, específicas às artes cênicas, mas igualmente por espaços fechados alternativos apropriados para este fim, bem como pelos espaços públicos de ruas, praças, becos e praias e até nas áreas rurais. Este fato por si só aponta o sentido desta publicação de um modo geral e mais, especificamente, enfatiza a relevância das reflexões sobre a interface entre as práticas artísticas, o espaço e o cotidiano.

É fato constatado que na contemporaneidade, tanto os edifícios especificamente projetados para o teatro quanto os demais espaços utilizados para a performance devem proporcionar dinamismo e complexidade (Hannah, 2019). Em tempos atuais, a arquitetura teatral tem sido discutida criticamente apesar de os teatros continuarem a ser relevantes como espaços de encontro ou, conforme defende Andrew Filmer, de espaços de performance. O autor australiano alega que se a performance é dinâmica, os espaços de performance também devem sê-lo, pois são lugares “de encontro, aparência, imaginação e resistência; e eles são um meio necessário pelo qual continuamos a descobrir como viver juntos em nosso mundo animado, mas fraturado e danificado” (Filmer, 2022). Também, a escuta de “lugares outros”, preconizada na abordagem *site-specific* como intensa relação física, sensorial e afetiva se justifica por ser dispositivo à criação performativa (Pearson, 2010), possibilitando a instauração de diálogos íntimos que reverberam nos corpos de atores, bailarinos e performers.

Nesta perspectiva, foi proposto aqui, a publicação de artigos através deste dossiê temático, relatos de experiência em processos criativos e formativos e entrevistas ligadas à articulação de temas que relacionassem o teatro à cidade, com os espaços teatrais tradicionais ou alternativos e com experiências artísticas em geral. Foram submetidos 33 artigos ao dossiê, tendo sido efetivamente selecionados 13 deles e 2 relatos de experiências que enfocam cidades, espaços



teatrais e experiências artísticas, enfatizando as questões espaciais que têm sido investigadas no Laboratório de Estudos do Espaço Teatral e Memória Urbana da UNIRIO, desde 1994. Foram reunidos no dossiê pesquisadores de diferentes áreas que refletiram sobre as relações do espaço urbano com o teatro, com a performance, com a dança e com as políticas públicas, entre outras.

Abrindo o dossiê e interligando os espaços teatrais às políticas públicas, o artigo “O teatro nas cidades gaúchas do século XIX e as políticas culturais contemporâneas” confronta a existência de certas institucionalidades centrais para as políticas culturais da atualidade com a existência de edifícios teatrais no século XIX. O autor Marcio Pozzer (IFRS) verificou que as cidades do Rio Grande do Sul no século XIX, as que possuíam movimentos culturais a ponto de construir edifícios teatrais, atualmente apresentam políticas culturais com maior grau de institucionalidade do que as demais cidades gaúchas. Dando continuidade aos estudos sobre os espaços teatrais e as políticas públicas, no artigo “A tentativa de uma macropolítica de cultura na cidade de Campinas”, de Marcia Baltazar (UFS), é investigada a experiência de inauguração e os primeiros anos do Conselho Municipal de Política Pública de Campinas (CMPC), confrontando as micro e macropolíticas na área cultural, sobretudo no que se refere ao teatro.

No campo dos estudos que interligam o teatro e a cidade, no artigo “Teatro e memória urbana: a cidade do Rio de Janeiro como mutação de mágica”, de Ana Paula Brasil (Escola Martins Pena/FAETEC), é feita uma reflexão sobre a memória teatral da cidade do Rio de Janeiro, relacionando os truques cenográficos das mágicas e *féeries* às transformações urbanísticas, em fins do século XIX e início do século XX às quais a então capital federal estava sendo submetida na Belle Époque. Ainda na mesma temática, porém enfocando diferentes espaços urbanos, no artigo “Cultura popular e patrimônio: ecoam vozes do mar e da montanha”, de Liliane Mundim (UNIRIO) e Ramon Aguiar (CHAIA/LEG-T5), são tecidas reflexões sobre as inter-relações com os fazeres e saberes da cultura popular e a cidade, abordando o patrimônio tanto material como imaterial. Exemplificam o argumento dos autores dois estudos de caso de manifestações teatrais em contextos urbanos distintos: o Coletivo Cantareira, movimento comunitário empenhado em dar continuidade a algumas tradições da Ilha de Paquetá, RJ, e o Grupo de Teatro São



Gonçalo do Bação constituído por moradores do distrito rural de mesmo nome em Itabirito-MG. Nesses dois artigos há contribuição não só às relações teatro e cidade, mas para as relações do teatro com a memória urbana.

Segue-se o artigo em que são enfocados espaços teatrais e as sedes de grupos de teatro, intitulado *Fissuras urbanas: a atuação das sedes Luz do Faroeste e Teatro de Contêiner no território da Luz*, de Sara Fagundes de Oliveira (UFRJ), que investigou a criação e a atuação da Luz do Faroeste e Teatro de Contêiner – respectivamente sedes dos grupos teatrais Pessoal do Faroeste e Cia. Mungunzá – no território da Luz, localizados na região central da cidade de São Paulo.

Na sequência, colaborando com o tema das relações entre os espaços teatrais tradicionais e os espaços alternativos, no artigo “Reorientando fundamentos teatrais nas encenações *site-specific*”, de Jose Jackson Silva (UFRGS), há a problematização dos fundamentos teatrais nas encenações *site-specific*, em que são analisadas as características para facilitar a assimilação prática e conceitual dessa poética teatral contemporânea, apresentando também um quadro explicativo bastante didático, formulado pelo autor.

Outro artigo que se insere no tópico dos espaços alternativos é *Sonoridades em espaços cênicos alternativos: experiências de gestão do Espaço PÉ DiReitO*, de César Lignelli (UNB) e Pedro Martins, que discutem questões da sonoridade da cena e da gestão cultural de um local periférico que acolhe 60 espectadores em sua plateia. Um espaço equipado, tendo dimensões respeitáveis, com um pé direito de 6 metros e área de atuação com 9 x 6 metros, um espaço cênico periférico e alternativo. Com base nas confrontações entre os conceitos de acústica das salas oficiais e a própria experiência do autor, pelo artigo é visada a viabilização e a potencialização dos aspectos sonoros de obras performáticas em um espaço teatral inusitado.

Em seguida, o pesquisador português António Marques, da Universidade Nova de Lisboa, apresenta *Mapa e Desejo - os universos de Ensaio para uma Cartografia e O Escuro que te Ilumina de Mónica Calle*, artigo no qual analisa uma cartografia performativa resultante dos mapas de alguns espaços de Lisboa, efetuando uma historiografia da companhia e discutindo a recepção da estética da encenadora.



Segue-se, ainda, no campo dos espaços para performance no espaço público, o texto do diretor de arte José Alencar de Melo e Natassia Oliveira (UFG), com o artigo *Teatro que roda invade a cidade: Ensaio sobre o espetáculo Das Saborosas Aventuras de Dom Quixote*. A investigação enfatiza a ocupação do espaço urbano como espaço cênico, entendendo a rua como possibilidade dramaturgica. Para a análise, os autores consideram o conceito de teatro de invasão, proposto pelo diretor André Carreira e inauguram a categoria de “organiCidade”, propondo ampliar a noção de espacialidade no campo das Artes da Cena.

Segue-se o artigo *A carne fria - performance, espaços públicos e ativismo político na cena contemporânea*, de Elizabeth Jacob (UFRJ), em que reflete sobre a performance política do grupo *Anima Naturalis* em frente à Catedral de Barcelona, Espanha. Ao buscar novas dimensões políticas, éticas e estéticas, a autora analisa os discursos cênicos que operam no corpo e no espaço urbano. Ainda, para investigar as relações entre corpo, espaço arquitetônico e cidade, tem-se o artigo de Laila Padovan (UNICAMP), intitulado *Corpo, espaço arquitetônico e cidade: experiências performativas no Centro Cultural São Paulo* onde são discutidas as possibilidades de ação e ocupação dos espaços não reprodutores de valores patriarcais, colonialistas e capitalistas presentes nas formas arquitetônicas e em suas regras de uso. No próximo artigo do dossiê, *Cidade e experiência estética: ocupar as ruas, para ocupar os currículos*, de Abimaelson Santos (UFMA), há o debate e reflexão sobre as possibilidades formativas que a cidade pode oferecer na construção de artefatos estéticos e, mais, algumas possíveis relações entre currículo de pesquisadores acadêmicos, a cidade e a cultura na formação artística.

Encerrando a seção de artigos do dossiê temático, no artigo *Sensorialidade no espaço cênico: Vestido de Noiva, Roda Viva e Trate-me Leão*, de Delano Delfino (UFRJ), Cêça Guimaraens (UFRJ) e Weber Schimiti (UFRJ), são retomadas três peças encenadas no Rio de Janeiro em diferentes temporalidades nos edifícios do Theatro Municipal em 1943, do Teatro Princesa Isabel em 1968 e do Teatro Dulcina em 1977, discutindo a forma sob a qual a “sensorialidade” promoveu a quebra da “quarta parede”. Os autores demonstram que, apesar de terem sido encenadas em palcos italianos, as peças estudadas proporcionaram aos espectadores



excepcional experiência imersiva que se tornou de interesse histórico, tendo sido as duas últimas censuradas e os atores agredidos em tempos de ditadura militar.

Dois relatos integram ainda o dossiê, enfatizando espaços teatrais em locais inusitados: *Da rua à encenação: encontros entre dança e cidade*, de Clara Gouveia do Prado em que a autora traça paralelos entre o processo coletivo de um grupo paulistano e as ideias de dança de ocupação, arte relacional e contextual, dialogando por meio de discussões sobre os regimes espaciais e cinéticos nas cidades, segundo Milton Santos e André Lepecki. O segundo relato que integra o dossiê, *Teatro nos trilhos: A encenação de Boca de Ouro dentro de um trem na região suburbana de Salvador* de, Marcos Pereira da Silva, em que é discutida uma performance *site-specific*, que ganhou um caráter formativo e de mobilização social, através do diálogo do encenador e do elenco com líderes comunitários e da realização de oficinas de arte para os moradores da região suburbana.

A equipe que coordenou o dossiê acredita que a *Urdimento* - Revista de Estudos em Artes Cênicas da UDESC está propiciando um aprofundamento dos estudos sobre diferentes ocupações de espaços teatrais, sejam edificações específicas, espaços públicos e diversos tipos de “espaços encontrados” para abrigar a performance e o espaço teatral em diferentes temporalidades. Cabe enfatizar que este dossiê temático publica reflexões de artistas e pesquisadores de distantes universidades e diferentes latitudes, aqui incluído também um artigo vindo de Portugal, possibilitando uma larga visão dos aspectos espaciais e urbanos que têm caracterizado as artes cênicas na contemporaneidade.

Referências

FILMER, Andrew. Acts of Assembly: Exhibiting Performance Space at the 2023 Prague Quadrennial. In: Lima, Evelyn; Drago, Niuxa; Lyra, Carolina (Editors). *Architecture, Artistic Practices and Cultural Heritage. Contemporary Reflections, from Theory to Practice*. Rio de Janeiro: Loope Editora/FAPERJ, 2022, p.23-45.

HANNAH, Dorita. *Event Space. Theatre Architecture and the Historical Avant-Garde*. Londres: Routledge, 2019.



PEARSON, Mike. *Site-specific performance*. New York: Palgrave Macmillan, 2010.

Recebido em: 16/11/2022

Aprovado em: 17/11/2022